

03/07/2018 11:04 - Rondônia permanece livre de sarampo e campanha de vacinação para crianças deve ser antecipada, diz Agevisa



Com o alerta do Ministério da Saúde para surto de sarampo em alguns estados do Brasil, e o recente caso de um bebê infectado em Manaus e que teve a doença confirmada no Laboratório Central de Saúde Pública de Rondônia (Lacen), a Agência Estadual de Vigilância em Saúde (Agevisa) busca antecipação para julho da campanha de vacinação de segmento que deveria acontecer em agosto.

Em 2016, o Brasil recebeu certificado de eliminação de sarampo, mas desde 2017, novos casos começaram a surgir, com destaque na região Norte para os estados de Roraima e Amazonas, por fazerem fronteira com a Venezuela e serem porta de entrada para refugiados venezuelanos. Em Rondônia não há nenhum caso de contágio local confirmado, e apenas 20 notificações de

doenças exantemáticas foram registradas de 2013 a 2017. O exame feito pelo Lacen na criança infectada em Manaus foi encaminhado para o laboratório de referência nacional da Fiocruz no Rio de Janeiro, onde devem confirmar e identificar o genótipo do vírus.

A coordenadora estadual das Doenças Exantemáticas da Agevisa, Cleidinéia Marciana do Amaral, adianta que a prevenção através da vacina é primordial, e a orientação do estado é a atualização da caderneta de vacina de crianças e adultos. “O último caso confirmado em Rondônia foi em 1999. Então estamos orientando os municípios sobre a prevenção. Semanalmente chegam barcos de Manaus e podem vir pessoas infectadas pelo vírus sem que já tenham manifestado os sintomas, mas até o momento não surgiu nenhum caso secundário em relação à criança, mesmo já tendo se passado duas semanas do registro. Todas as pessoas que estavam no mesmo barco foram vacinadas”, conta.

O estoque de doses da tríplice viral (vacina que combate ao sarampo, à caxumba e à rubéola) é suficiente para cobertura vacinal de rotina, mas o estado aguarda uma remessa de doses para a realização da campanha de segmento, para crianças de um a cinco anos, e para as demais demandas, como adultos que, não tem o comprovante de vacinação ou que não tomaram a dose necessária para a faixa etária, o calendário prevê a atualização de rotina. “É importante manter o cartão de vacina, e portar esse comprovante quando for viajar, assim não acontece como com todas as pessoas que estavam no barco e tiveram que se vacinar por não terem comprovante de vacina. As pessoas precisam verificar se estão com a vacina em dia, e, caso contrário, devem procurar a unidade de saúde básica para atualizar”, explica Cleidinéia.

Calendário

A Agevisa já encaminhou o ofício para o Ministério da Saúde pedindo a antecipação da campanha. Já é da rotina a vacinação de pessoas até 49 anos com a tríplice viral. “De um até 49 anos de idade, todo mundo faz parte do calendário. De um a 10 anos, a criança tem que ter uma dose da tríplice e uma da tetra viral (que além de sarampo, caxumba e rubéola, também combate à varicela, mais conhecida como catapora). De 11 a 29 anos, todos precisam ter pelo menos duas doses da tríplice viral, e de 30 a 49 anos é preciso ter uma dose da tríplice. Esse é o calendário do MS e acima dessa faixa etária, só são vacinados contatos de pessoas infectadas. As gestantes não podem tomar a vacina”, declara a profissional.

A preocupação das Agência de Vigilância é a proximidade e o fluxo de pessoas de Manaus para Rondônia, e os índices amazonenses, que nos primeiros quatro meses deste ano já registraram 1.346 notificações de casos suspeitos e confirmaram 265 casos. O chamamento para a campanha de segmento que atenderá às crianças de um a cinco anos, será divulgado pelas redes municipais, tão logo as doses sejam recebidas, já com quantidade superior para também vacinar as demais faixas etárias.

Outra linha de trabalho da Agevisa é a atualização dos servidores. “Para isso estamos recebendo ainda esta semana um técnico do MS que dará a palestra para funcionários de hospitais públicos e privados, além da rede pública municipal, e vamos reunir todos no auditório do Lacen com as orientações de confuta e atualizações sobre o sarampo”, diz a enfermeira. De 16 a 20 de julho a equipe da Agevisa fará o treinamento em todo o estado, reunindo profissionais de todas as regiões de Rondônia.

